



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	2022/I - SUSTENTABILIDADE
Turma	ADN/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

História, conceitos e dimensões da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Crise social e ambiental. Inovação e sustentabilidade. Estratégia e sustentabilidade. Limites e contradições da sustentabilidade. Processos produtivos sustentáveis. Aspectos legais da sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade empresarial. Modelos de organização sustentável. Projetos sustentáveis.

I. Objetivos

Contextualizar o estudante nas discussões contemporâneas relativas às dimensões sociais, econômicas e ambientais da sustentabilidade.

II. Programa

- 1) Origem e evolução do conceito de sustentabilidade.
- 2) Caracterização global do desafio para alcançar a sustentabilidade.
- 3) Dimensão material e dimensão simbólica dos fatores que condicionam a sustentabilidade socioambiental.
- 4) Limites da sustentabilidade diante das necessidades para o desenvolvimento.
- 5) Implicações dos modelos econômicos hegemônicos para a sustentabilidade.
- 6) Arranjos institucionais em prol da sustentabilidade.
- 7) Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento sustentável (ODS).
- 8) Indicadores de sustentabilidade.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, estudo de casos, leitura dirigida de bibliografia contemporânea sobre o tema, discussão coletiva das leituras

IV. Formas de Avaliação

Participação das discussões e exercícios em sala, prova semestral.

V. Bibliografia

Básica

- CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Revista de Administração, v.43, n.4, p.289-300, out./nov./dez. 2008. <https://doi.org/10.1590/S0080-21072008000400001>
- GONZAGA, C.A.M. Marketing verde de produtos florestais: teoria e prática. Floresta, v.35, n.2, 2005. <http://dx.doi.org/10.5380/ufv.v35i2.4623>
- GONZAGA, C.A.M. et al. Quem entende de sustentabilidade?: um case de educação ambiental. Revista Valore, v.7, a.7028, 2022. <https://doi.org/10.22408/rev702022549e-7028>

Complementar

- ELKINGTON, J. Canibais com garfo e faca. São Paulo: Makron, 2001.
- FERNANDES, F. O poema imperfeito. Curitiba: UFPR, 2000.
- HOSOKAWA, R.T.; HOSOKAWA, E.G.A. A lei dos efeitos acelerados da entropia e o limite do uso de recursos energéticos da biosfera. Floresta, v.31, n.1, p.3-9, 2001. <http://dx.doi.org/10.5380/ufv.v31i1.2346>
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.118, p.189-205, 2003. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
- MARQUES, C. Por uma compreensão da crise ambiental e do paradigma do risco. Caderno de Relações Internacionais, v.4, n.7, p.75-95, 2013. <https://doi.org/10.22293/2179-1376.v4i7.213>
- MORIOKA, S.N.; CARVALHO, M.M. Discutindo sustentabilidade no contexto de negócios e em relatórios de desempenho: análise de estudos de caso brasileiros. Gestão & Produção, v.24, n.3, p.514-525, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-530X2665-16>
- KRELL, A.J.; SOUZA, C.B.C. A sustentabilidade da matriz energética brasileira: o marco regulatório das energias renováveis e o princípio do desenvolvimento sustentável. Revista de Direito Econômico e Socioambiental, v.11, n.2, p.157-188, 2020. <https://doi.org/10.7213/rev.dir.econ.soc.v11i2.26872>
- PAMPLONA, J. B.; CACCIAMALI, M. C. O paradoxo da abundância: recursos naturais e desenvolvimento na América Latina. Estudos Avançados, v.31, n.89, p.251-270, 2017. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142017.31890020>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEADM/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 335



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
Disciplina	2022/I - SUSTENTABILIDADE
Turma	ADN/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

Data: 21/08/2024